

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Indústria inicia segundo semestre com queda do faturamento e das horas trabalhadas na produção

Os Indicadores Industriais de julho reforçam a perda de dinamismo da atividade industrial em 2023. Houve queda do faturamento real da indústria de transformação, do número de horas trabalhadas na produção e do nível de utilização da capacidade instalada.

O emprego iniciou o segundo semestre de 2023 mostrando estabilidade. Após os avanços expressivos registrados em 2021 e 2022, o indicador perdeu dinamismo e, em julho de 2023, o emprego se encontra no mesmo patamar que estava em janeiro. A massa salarial da indústria de transformação e o rendimento médio do trabalho também registraram estabilidade em julho, ainda que acumulem variações positivas na comparação com o patamar em que iniciaram o ano.

Os indicadores refletem uma indústria de transformação que permanece penalizada pela política monetária apertada e pelo ambiente de crédito desfavorável, e sem o impulso da recuperação produtiva que esteve presente em 2021 e 2022.

Indicadores Industriais - Julho 2023

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	Jul23/ Jun23 dessazonalizado	Jul23/ Jul22	Jan-Jul23/ Jan-Jul22
 Faturamento real ¹	-0,9	-6,8	-1,4
 Horas trabalhadas na produção	-0,2	0,2	0,6
 Emprego	0,1	0,4	0,9
 Massa salarial real ²	0,1	2,3	4,2
 Rendimento médio real ²	0,0	1,9	3,3

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Jul23	Jun23	Jul22	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			-0,3 p.p. Jul23/Jun23
	78,2	78,5	80,6	
	Original			-3,4 p.p. Jul23/Jul22
	78,2	78,3	81,6	

Faturamento real começa segundo semestre em queda

Em julho de 2023, o faturamento real da indústria de transformação recuou 0,9% na comparação com junho, na série livre de efeitos sazonais. Na comparação com julho de 2022, o indicador apresenta queda de 6,8%. O indicador intercala resultados positivos e negativos desde o último trimestre de 2022. Contudo, os meses de crescimento não têm sido suficientes para reverter completamente os movimentos de queda, estabelecendo uma trajetória de queda ao longo de 2023.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas recuam em julho

As horas trabalhadas na produção industrial recuaram 0,2% em julho de 2023, na comparação com junho. O indicador permanece intercalando resultados positivos e negativos ao longo do ano, oscilando em torno de um mesmo patamar. Dessa forma, na comparação com julho de 2022, houve avanço de apenas 0,2%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Emprego industrial apresenta estabilidade em julho

O indicador de emprego industrial manteve-se estável na passagem de junho para julho de 2023, com variação de 0,1%. No ano, a série vem intercalando recuos e avanços de baixa intensidade, com sinalização de perda de dinamismo, sem reproduzir a magnitude dos avanços de 2021 e 2022. Apesar disso, a série se encontra em patamar superior ao observado em 2022 e, na comparação com julho de 2022, o avanço corresponde a 0,4%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial inicia o segundo semestre em estabilidade

Em julho de 2023, a massa salarial real da indústria de transformação apresentou resultado próximo à estabilidade, com avanço de 0,1% na comparação com junho. Ao longo dos sete primeiros meses de 2023, o indicador registrou crescimento em três, queda em três e estabilidade em um. Como as altas foram mais intensas que as quedas, o indicador permanece em patamar superior ao observado ao longo de 2022. Na comparação com julho de 2022, houve avanço de 2,3%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento permanece estável em julho

O rendimento médio real apresentou estabilidade (0,0%) em julho, na comparação com junho de 2023. Ao longo dos sete primeiros meses de 2023, o indicador registrou quatro meses em queda, dois em crescimento e um em estabilidade. Apesar disso, os avanços superaram as quedas de modo que, na comparação com julho de 2022, o indicador apresenta crescimento de 1,9%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



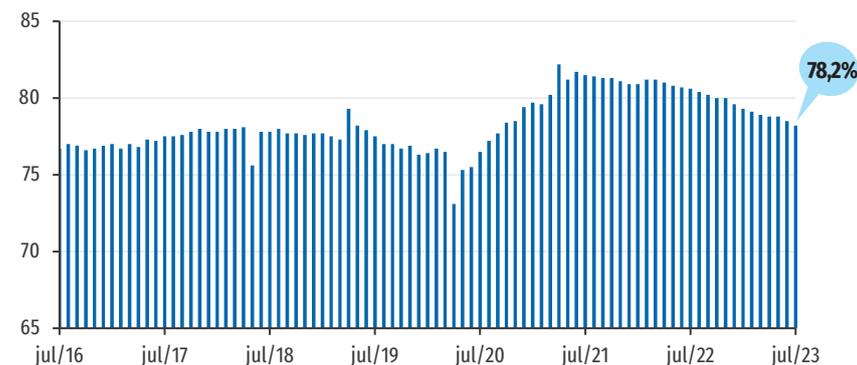
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade instalada segue tendência de queda

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria de transformação alcançou 78,2% em julho de 2023, em um recuo de 0,3 pontos percentuais (p.p.) em relação ao resultado de junho. Na comparação com julho de 2022, o recuo foi de 3,4 p.p.. O resultado mostra continuidade da tendência de queda, observada na série desde 2021.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 30 de agosto de 2023.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

